



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS SÃO LOURENÇO – VALONGO
DEPARTAMENTO DE EXPRESSÕES / EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA



PERFIL DE APRENDIZAGENS
2.º Ciclo

A Educação Tecnológica orienta-se na educação básica para a promoção da cidadania, valorizando os múltiplos papéis de cidadão utilizador, através de competências transferíveis em diferentes situações e contextos. Referimo-nos às competências do utilizador individual – aquele que sabe fazer, que usa tecnologia no seu quotidiano –, às competências do utilizador profissional – que interage com a tecnologia no mundo do trabalho, que possui alfabetização tecnológica –, e às competências do utilizador social – implicado nas interações tecnologia/sociedade, que dispõe de competências que lhe permitem compreender e participar nas escolhas dos projetos tecnológicos, tomar decisões e agir socialmente como cidadão participativo e crítico.

O Perfil dos Alunos (PA) apresenta-se estruturado em Princípios, Visão, Valores e Áreas de Competência. As Áreas de Competências agregam competências entendidas como combinações complexas de conhecimentos, capacidades e atitudes que permitem uma efetiva ação humana em contextos diversificados. As competências são de natureza diversa, envolvendo conhecimento, capacidades cognitivas e psicomotoras, atitudes associadas a habilidades sociais e organizacionais e valores éticos.

O desenvolvimento do ensino e da aprendizagem organiza-se em três domínios, a saber:

- Processos tecnológicos;
- Recursos e utilizações tecnológicas;
- Tecnologia e sociedade.

No processo de ensino, os professores devem implementar as estratégias que melhor promovam as aprendizagens essenciais, acompanhando a evolução dos alunos, para os ajudar a ascender a sucessivos níveis de desenvolvimento.



Esquema conceitual do Perfil dos Alunos

No 2º Ciclo, serão desenvolvidas criações e projetos tecnológicos de curta duração, levando rapidamente a soluções, através de um processo em que os conhecimentos são abordados de forma genérica. Importa proporcionar ao aluno uma variedade de atividades e experiências, com uma diversidade de materiais e técnicas do mundo vivido por eles e que permitam estabelecer relações ciência-tecnologia-sociedade.”

A construção de um perfil de cidadão capaz de apreciar e considerar as dimensões sociais, culturais, económicas, produtivas e ambientais resultantes do desenvolvimento tecnológico implica o desenvolvimento das áreas de competências presentes no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, de modo a que os alunos sejam capazes de:

- mobilizar e compreender fenómenos científicos e técnicos e a sua aplicação para dar resposta às necessidades e desejos humanos, com consciência das consequências éticas, sociais, económicas e ecológicas; (I)
- utilizar diferentes linguagens e símbolos associados à tecnologia de modo adequado aos diferentes contextos de comunicação, em ambientes analógicos e digitais; (A)

- comunicar adequadamente as suas ideias, através da utilização de linguagens diferentes (oral, escrita, gráfica), fundamentando-as e argumentando face às ideias dos outros; (A) (B)
- utilizar processos e fenómenos científicos e tecnológicos, colocando questões, procurando informação e aplicando conhecimentos adquiridos na tomada de decisão informada, entre as opções possíveis; (A) (C) (I)
- utilizar processos científicos simples de conhecimento da realidade, assumindo uma atitude de permanente investigação e experimentação, reconhecendo o contributo da ciência para o progresso tecnológico e para a melhoria da qualidade de vida; (A) (C) (I)
- consolidar hábitos de planeamento das etapas do trabalho, identificando os requisitos técnicos, condicionalismos e recursos para a concretização de projetos, bem como as necessidades e oportunidades tecnológicas numa diversidade de propostas e fazendo escolhas fundamentadas; (C) (D) (I)
- manipular e manusear materiais e instrumentos diversificados para controlar, utilizar, transformar, imaginar e criar produtos e sistemas; (G) (H) (I) (J)
- executar operações técnicas, segundo uma metodologia de trabalho adequada, para atingir um objetivo ou chegar a uma decisão ou conclusão fundamentada, adequando os meios materiais e técnicos à ideia ou intenção expressa; (C) (D) (I) (J)
- trabalhar com recurso a materiais, instrumentos, ferramentas, máquinas e equipamentos tecnológicos, relacionando conhecimentos técnicos, científicos e socioculturais; (F) (I)
- adequar a ação de transformação e criação de produtos aos diferentes contextos naturais, tecnológicos e socioculturais, em atividades experimentais, projetos e aplicações práticas desenvolvidos em ambientes físicos e digitais; (B) (G) (H) (I)
- adquirir conhecimento de si próprio, desenvolvendo atitudes de autoestima e de autoconfiança, mantendo relações diversas e positivas com os outros em contextos de colaboração e interajuda; (D) (E)

As opções pedagógicas consideradas na elaboração das planificações devem explorar conceitos associados à compreensão da componente estruturante da tecnologia e da sociedade, do processo tecnológico e dos princípios dos operadores tecnológicos, a sua evolução e o seu uso, desenvolvendo, em simultâneo, conhecimentos, atitudes e valores.

O desenvolvimento do ensino-aprendizagem em Educação Tecnológica centra-se em experiências vividas pelos alunos e as suas abordagens serão realizadas em contextos de unidades de trabalho, que suscitarão os conteúdos necessários à realização dos projetos. Pressupõe-se o tratamento dos conteúdos diretamente relacionados com o mundo real vivido e experienciado pelos alunos a partir de temas e situações da vida real.

Texto elaborado com base nos seguintes documentos:

Perfil dos Alunos do Ensino Básico;
Aprendizagens Essenciais de Educação Tecnológica;
Carlos Gomes e outros, Ideias e Projetos. Dossier do professor, ASA

AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS

O desenvolvimento do ensino-aprendizagem em Educação Tecnológica centra-se em experiências vividas pelos alunos e as suas abordagens são realizadas em contexto de unidades de trabalho, que suscitam os conteúdos necessários à realização dos projetos.

A avaliação em Educação Tecnológica é orientada por competências. A adequação, flexibilidade e a sequencialização das aprendizagens constitui a base da avaliação orientada por competências.

AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA, FORMATIVA E SUMATIVA

A avaliação diagnóstica permite registar o “ponto de partida” no que concerne às aprendizagens dos alunos e utiliza-se para ajustar os objetivos e as estratégias a utilizar.

A avaliação formativa permite assegurar que os processos de ensino-aprendizagem se vão adequando às características dos alunos, permitindo a adaptação do ensino às diferenças individuais. Esta avaliação, ainda que considere os resultados da aprendizagem, incide preferencialmente sobre os processos desenvolvidos pelos alunos face às tarefas propostas. É um processo contínuo e sistemático.

A avaliação sumativa consiste num juízo globalizante que conduz à atribuição de uma classificação. Utiliza-se nos finais de período e no final do ano letivo.

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO:

Registo de observação, ficha de avaliação do professor, fichas de autoavaliação, trabalhos realizados na sala de aula, trabalhos de pesquisa em casa e testes sumativos, quando necessário.

Setembro de 2021